

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em Milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Das Atividades				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(3.610)	51.733	(3.610)	51.733
Depreciações/Amortizações	6.747	5.444	11.941	10.938
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	276	75
Valor residual do imobilizado/investimento baixado	-	6	58	391
Variações monetárias/cambiais e outras receitas financeiras de ativos (Ganho)/Perda por equivalência patrimonial	(122)	(808)	(401)	(877)
Variações monetárias e outras despesas financeiras de passivos	(5.387)	(16.487)	-	-
Valor de créditos tributários	205	2	466	(312)
	(2.030)	(8.256)	(2.029)	(9.369)
	(4.197)	31.634	6.701	52.579
De Contas do Ativo e Passivo				
(Aumento)/Redução em contas a receber	28.951	(32.982)	23.062	(27.408)
(Aumento)/Redução em estoques	299	(3.493)	(617)	(1.060)
(Aumento)/Redução em outros ativos	4.736	(668)	7.616	(38.234)
Aumento/(Redução) em fornecedores	4.180	3.548	2.342	3.628
Aumento/(Redução) em obrigações trabalhistas e sociais	(326)	2.787	(417)	3.318
Aumento/(Redução) em obrigações tributárias	(182)	281	(382)	638
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(115)	(231)	3.069	(385)
	37.543	(30.758)	34.673	59.503
CAIXA GERADO/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.346	876	41.374	(6.924)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições de imobilizado	(16.410)	(20.072)	(19.819)	(26.654)
Aquisições de intangível	-	7	13	7
	(16.410)	(20.079)	(19.832)	(26.661)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	6.000	3.642	6.052	3.953
Liquidação de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	(22.380)	(10.662)	(26.351)	(7.066)
	(16.380)	(7.020)	(20.299)	(3.113)
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	556	(26.223)	1.243	(36.698)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	511	26.734	3.685	40.383
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.067	511	4.928	3.685
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	556	(26.223)	1.243	(36.698)

1. CONTEXTO OPERACIONAL**a) Atividades**

A **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Fazenda **SOCOCO**, rodovia PA-252, Km 38, s/nº, Ramal Fazenda Sococo, Distrito Nova Vida/Fazenda Sococo, Município de Moju/PA, fazenda na cidade de Santa Isabel/PA estrada Colônia Ferreira Penha, KM 4, S/N - Distrito de Americano, ambas atuando na atividade agrícola, extração e beneficiamento vegetal, com a consequente comercialização; e fábrica na cidade de Ananindeua - PA, no setor A, quadra 1, lote 6-10 Distrito Industrial, com a industrialização e comercialização de produtos agrícolas, notadamente o coco, administração e execução de projetos de florestamento e reflorestamento e quaisquer outras atividades acessórias ou conexas, bem como a participação societária em outras sociedades.

b) Incentivos Fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e IRPJ, sendo que referidos valores são lançados em resultado e transferidos ao final do exercício, quando pertinentes, para conta de Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.

c) Projeto

O projeto original e adicional foi aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e enquadrado na faixa "A" de prioridade. Tendo sido concedido o Certificado de Empresa Implantada - CEI.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), tendo atendido os conceitos introduzidos pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como os Pronunciamentos e as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando pertinentes, e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas. Na consolidação, foram eliminados os saldos ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, se pertinentes, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas, quando aplicável, nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), sendo que a classificação, determinada na origem da operação, depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

c) Contas a Receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação global dos atrasos, ajustada pela análise individual dos clientes nessa situação, levando-se em consideração o conhecimento da Administração no mercado de atuação da Companhia, o histórico de recebimentos e as garantias envolvidas em cada hipótese.

d) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagens e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. Sendo que a safra em formação é valorizada tendo por base a contagem, através de método estatístico, dos cocos em seus diversos estágios culturais.

e) Créditos Tributários

Refere-se, principalmente, ao pagamento antecipado, bem como de créditos sobre bases de cálculo negativas, de CSLL e IRPJ, e a saldo credor de ICMS/PIS/COFNS a recuperar, calculados e registrados conforme legislações vigentes, sendo classificado como Não Circulante os com expectativa de realização após o encerramento do exercício subsequente.

f) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado

dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

h) Intangível

Representado por aquisição de licenças de uso de softwares, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

i) Demais Ativos

Os demais ativos representados principalmente por: depósitos para reinvestimentos; certificado do tesouro nacional; contas a receber; depósitos e cauções e outros estão registrados de acordo com as condições contratadas, sendo classificado como Não Circulante os com vencimentos após o fechamento do exercício subsequente ou sem previsão definida de realização.

j) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão registrados tendo por base as condições contratuais e consideram os encargos e variações cambiais e monetárias, quando aplicáveis, incorridos até a data do levantamento do balanço patrimonial.

k) Demais Passivos

As demais obrigações trabalhistas e sociais, as obrigações tributárias e os parcelamentos estão registrados tendo por base a legislação vigente, sendo que os classificados como Não Circulante terão vencimento após o exercício subsequente.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base no resultado contábil, ajustado pelas adições e exclusões, conforme legislação tributária em vigor, e considera, também, as bases de cálculos negativas, se houver, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente, e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. O valor dos incentivos fiscais, quando pertinentes, são, posteriormente, transferidos para conta de Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.

m) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, contas a pagar, empréstimos, financiamentos e parcelamentos e estão registrados conforme indicado nas respectivas notas explicativas.

n) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use estimativas e premissas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, a determinação do valor justo da safra em formação e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	47	35	50	36
Bancos conta movimento	993	444	1.407	940
Aplicação financeira	27	32	3.471	2.709
	1.067	511	4.928	3.685

5. CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Clientes	25.053	53.864	34.323	57.245
Títulos-Alienação de investimentos	-	140	-	140
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.146)	(870)
	25.053	54.004	33.177	56.515

Do saldo de clientes de R\$ 25.053 mil, R\$ 13.949 mil e R\$ 10.274 mil referem-se, respectivamente, a saldos com a controlada Acqua Agua de Coko da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. e com a controladora Sococo S.A Indústrias Alimentícias, decorrentes de operações de venda.

6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Produtos acabados e em processo	1.403	2.592	3.350	3.693
Materiais primas	362	2.029	985	2.642
Materiais de embalagens	754	730	3.532	3.942
Materiais secundários	87	56	448	281
Almoxarifado geral	4.835	4.299	9.252	8.294
Importações em andamento	-	86	-	150
Safra em formação	33.529	31.477	33.529	31.477
	40.970	41.269	51.096	50.479